# *Terremoto no Chile*

**Geografia**

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:17/09/2015

Terremoto de 8,4 graus deixa cinco mortos no Chile  Santiago, 17 Set 2015 (AFP) - Um forte terremoto, de 8,4 graus na escala Richter, sacudiu nesta quarta-feira a região central do Chile, matando cinco pessoas, provocando um alerta de tsunami e deixando o país em pânico, informou o ministério do Interior.  "Lamentamos o falecimento de cinco cidadãos chilenos, manifestamos as condolências do governo a todos os familiares (das vítimas). Temos uma avaliação de evacuados de um milhão de pessoas", disse o subsecretário do Interior, Mahmoud Aleuy.  Segundo o funcionário, foi decretada "zona de catástrofe" na província de Choapa, epicentro do terremoto, o que coloca a região sob autoridade militar e agiliza a entrega de recursos.  "Este foi o sexto terremoto mais violento da história do Chile e o mais forte de 2015 em nível mundial" em relação à magnitude, destacou Aleuy.  A ordem de evacuação por alerta de tsunami permanece em toda a costa do Chile, exceto para as regiões de Los Lagos, Aysén e Magallanes, no sul.  Aleuy acrescentou que cerca de 245 mil famílias estão sem energia elétrica no país, enquanto prossegue a avaliação de danos.  Segundo a presidente chilena, Michelle Bachelet, quatro horas após o terremoto há um diagnóstico parcial que aponta alguns danos, mas "até o momento não temos informações sobre tsunami, e a altura das ondas está diminuindo".  A presidente advertiu para a ocorrência de tremores secundários e disse que o governo acompanha a situação "minuto a minuto".  Logo após o terremoto, o ministro do Interior, Jorge Burgos, havia decretado "a evacuação preventiva em toda a costa do país".  O abalo ocorreu às 19H54 local (e Brasília), diante de Illapel (norte), de 31 mil habitantes, onde se registraram a maior parte das vítimas.  O Centro Sismológico Nacional da Universidade do Chile (CSN) situou o epicentro 36 km a oeste da localidade de Canela Baja, na região de Coquimbo (500 km da capital), a uma profundidade de 11 km (confira na imagem).  Inicialmente, o Centro Sismológico Nacional informou um tremor de 7,2 graus, mas posteriormente, o governo ajustou a magnitude para 8,4 graus na escala Richter.  O Serviço Sismológico dos Estados Unidos (USGS) relatou um terremoto de 8,3 graus na escala de magnitude, situando o epicentro 230 km ao norte de Santiago.  O Serviço Hidrológico e Oceanográfico da Marinha (Schoa) emitiu um alerta de tsunami para toda a costa do país, ordenando a evacuação das cidades situadas à beira-mar, e a Direção de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra do Peru (Ideci) também alertou para um tsunami no litoral peruano, que foi cancelado posteriormente.  Até no estado americano da Califórnia houve uma advertência de tsunami.  "As pessoas corriam para todos os lados, não sabíamos para onde ir", contou Gloria Navarro, moradora da cidade de La Serena, no norte chileno, cuja costa foi evacuada diante do risco de tsunami.  "Estávamos saindo do nosso prédio quando tudo começou a balançar, algo muito forte. O chão tremia com muita força", relatou Pablo Cifuentes, morador de Santiago, à rádio Cooperativa.  O terremoto foi de longa duração e seguido de vários tremores secundários muito fortes.  Em Santiago, capital chilena com 6,6 milhões de habitantes, o terremoto causou pânico e milhares de pessoas foram às ruas, constatou um jornalista da AFP.  Os serviços básicos funcionavam normalmente em Santiago, do mesmo modo que a Internet, e o aeroporto foi reaberto após uma revisão das pistas.  Os telefones apresentaram problemas na capital chilena e o metrô suspendeu

suas operações devido aos diversos abalos secundários, incluindo um tremor de 6,5 graus, segundo o CSN.  O terremoto foi sentido em Buenos Aires, 1.400 km a oeste de Santiago, onde os prédios balançaram e várias pessoas entraram em pânico.  O abalo foi percebido em várias províncias argentinas, como Catamarca e Tucumán, no norte, Mendoza, oeste, e Córdoba, no centro do país. Em São Paulo, o abalo foi percebido nos prédios mais altos e os bombeiros receberam cerca de 50 telefonemas.  Em 2010, a zona central do Chile foi sacudida por um terremoto de 8,8 graus com tsunami que deixou mais de 500 mortos.  Esta notícia foi publicada em 17/09/2015 no site noticias.uol.com.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.